



EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA, PRESENTE! “ESCOLA NA UFFS E A UFFS NA ESCOLA”

Educação; Educação Básica.

Universidade Federal da Fronteira Sul/*Campus* Erechim (UFFS)
P. LINDO¹; L. BENITEZ²; K. IUNG³; J. AGUIAR⁴ e T. ROMÃO⁵

Introdução

O projeto de extensão “A escola na UFFS e a UFFS na escola: Geografias e Encontros” (2018-2019) têm como objetivo de fortalecer o espaço de diálogo e troca de experiências entre os docentes e discentes do curso de Geografia - licenciatura com as (os) professoras (es) e estudantes da educação básica. O propósito é: i) demonstrar aos estudantes da rede pública como a universidade se torna um ambiente de construção de conhecimento, e ii) inserir professoras e professores, da escola pública, em diferentes práticas de ensino que poderão ser desenvolvidas por eles em futuras atividades.

Este trabalho é um relato de experiência, da 3ª edição do Projeto “UFFS na Escola a Escola na UFFS”, aprovado no EDITAL N° 1098/GR/UFFS/2017. Além dos co-autores deste trabalho, cabe ressaltar a participação do voluntário Wander Luis Marques, aluno [curso de Geografia-licenciatura]. A partir da perspectiva da Educação Geográfica, desde 2016, integrantes do projeto desenvolvem ações, de pesquisa, práticas pedagógicas e estratégias de diálogo e de ensino-aprendizagem, que efetivam e dão novas perspectivas para comunidade envolvida sobre a importância Universidade pública e da ciência Geográfica para compreensão e possíveis intervenções na realidade vivida. Tais ações se efetivam por trazer esses estudantes do ensino fundamental para conhecer a UFFS, assim como, desenvolver atividades com eles e elas no seu ambiente escolar e universitário.

Metodologia

Trabalhar o ensino-aprendizagem de Geografia pela perspectiva da Educação Geográfica, significa desenvolver diálogos e atividades a partir de uma concepção crítica e reflexiva do como ensinar e compreender a realidade. Por isso, todas as atividades do projeto são elaboradas com a finalidade de contribuir com a construção de um pensamento geográfico, ou seja, para desenvolver modos de pensar a dimensão espacial da realidade.

1. Paula Vanessa de Faria Lindo, servidora docente
2. Luis Guilherme Benitez, aluno [curso de Geografia-licenciatura]
3. Kerolin Kalinka Nunes Iung, aluna [curso de Geografia-licenciatura]
4. Jenifer de Aguiar Ramos, aluno [curso História-licenciatura]
5. Thamires Romão, aluna [curso de Geografia-licenciatura]

Entre março e junho de 2019, integrantes do projeto pesquisaram, planejaram e desenvolveram ações relacionadas: I) a visibilidade e acesso a universidade pública e gratuita, localizada no município, bem como a existência de outros *campi* da UFFS e seus respectivos cursos; II) ao ensino-aprendizagem de Geografia (representações cartográficas e conteúdos de climatologia) e III) trabalho interdisciplinar com temáticas de América Latina e África.

Trabalhamos com uma média de 20 alunos de 6º a 9º ano, a partir da parceria estabelecida com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Cristo Rei (CAIC), localizada em um bairro periférico de Erechim, a uma distância de 11km da Universidade. O apoio da direção, da coordenação e das professoras da escola foram fundamentais para realização do projeto. As atividades foram realizadas na escola e no *campus* da UFFS, mais especificamente no Laboratório de Cartografia, Acervo e Documentação; Laboratório Mapoteca; Laboratório de Geoprocessamento e Laboratório de Hidroclimatologia. Cabe destacar que tivemos de protocolar na prefeitura da cidade, nosso projeto, para que o transporte municipal fosse disponibilizado para os alunos e alunas do CAIC.

Neste período, além da integração entre comunidade acadêmica e regional, desenvolvemos competências acerca da capacidade de compreender, projetar e interferir sobre os diferentes aspectos que envolvem a espacialidade dos fenômenos sociais, incluindo aí os seus conteúdos culturais (sobre América Latina e África), as relações entre a ação social e a dinâmica natural (clima e tempo), assim como as interações destas temáticas com o espaço vivido pelos alunos/alunas e professores/professoras da escola CAIC.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Entre 2018 e 2019, o projeto contou com a participação de um bolsista, cinco voluntários e voluntárias “permanentes”, alguns voluntários e voluntárias temporários/as, dois docentes colaboradores e a docente coordenadora. As atividades se efetivam mediante a articulação do projeto com as escolas públicas, da visita de estudantes e professores/professoras ao *campus* da UFFS, do trabalho dos e das discentes da UFFS nas escolas, dos cursos de formação docente, de atividade de Trabalho de Campo, de tempo para pesquisar, estudar e preparar as atividades.

Em reunião com a direção e coordenação da Escola, definimos os temas que seriam desenvolvidos. A coordenadora do projeto de extensão sistematizou o diálogo e apresentou a seguinte proposta: três encontros por mês, durante quatro meses. Houveram pequenas alterações no planejamento e as ações foram organizadas da seguinte maneira: 1º, 2º e 3º encontro na UFFS “Conhecendo a Universidade”; 4º encontro na Escola “Clima e Tempo: o estudo das precipitações”; 5º encontro na UFFS “Dá pra medir a chuva? Construindo um



pluviômetro”; 6º encontro na UFFS “América Latina: do que se trata?”; 7º encontro na UFFS “América Latina em mapa e música”; 8º encontro na UFFS “História e cultura afro-brasileira e africana”; 9º encontro na UFFS “Viagem pela África” e 10º encontro na Escola “Geografia e cultura afro-brasileira e africana”.

Bolsista e o(a)s voluntário(a)s do projeto pesquisaram, estudaram, organizaram e executaram as atividades com os alunos e as alunas, conforme o planejamento apresentado. A cada encontro, fazíamos diálogos com a turma, atividades que visavam o questionamento e o desenvolvimento do pensamento crítico, além dos registros fotográficos e avaliação das ações ao finalizar os encontros.

Considerações Finais

Para nós a Geografia, para além da ciência que se ocupa das relações entre sociedade e natureza, também é uma espécie de pedagogia da vida em sociedade e de uma educação socioespacial. Pensamos que este projeto foi uma boa maneira de nos aproximarmos ainda mais das nossas escolas e aprofundar recursos e estratégias de ensino e pesquisa importantes para a formação de futuros docentes.

Finalizamos este relato com a certeza que alcançamos os objetivos propostos pois: I) divulgamos as atividades e as estruturas da UFFS para alunos e alunas da escola pública; II) estreitamos a relação da Universidade com a comunidade regional, por meio da interação com sujeitos, integração de saberes acadêmicos e escolares e o desenvolvimento de parcerias com as escolas; III) estimulamos e desenvolvemos competências e habilidades relacionadas a atitude científica; IV) experienciamos o universo da extensão.

Referências Bibliográficas:

CALLAI, Helena Copetti. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, Antônio (Org.) **Ensino de Geografia: práticas e textualização no cotidiano**. Porto Alegre: Mediações, 2000, p. 83-134.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. **Geografia em Perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2006.